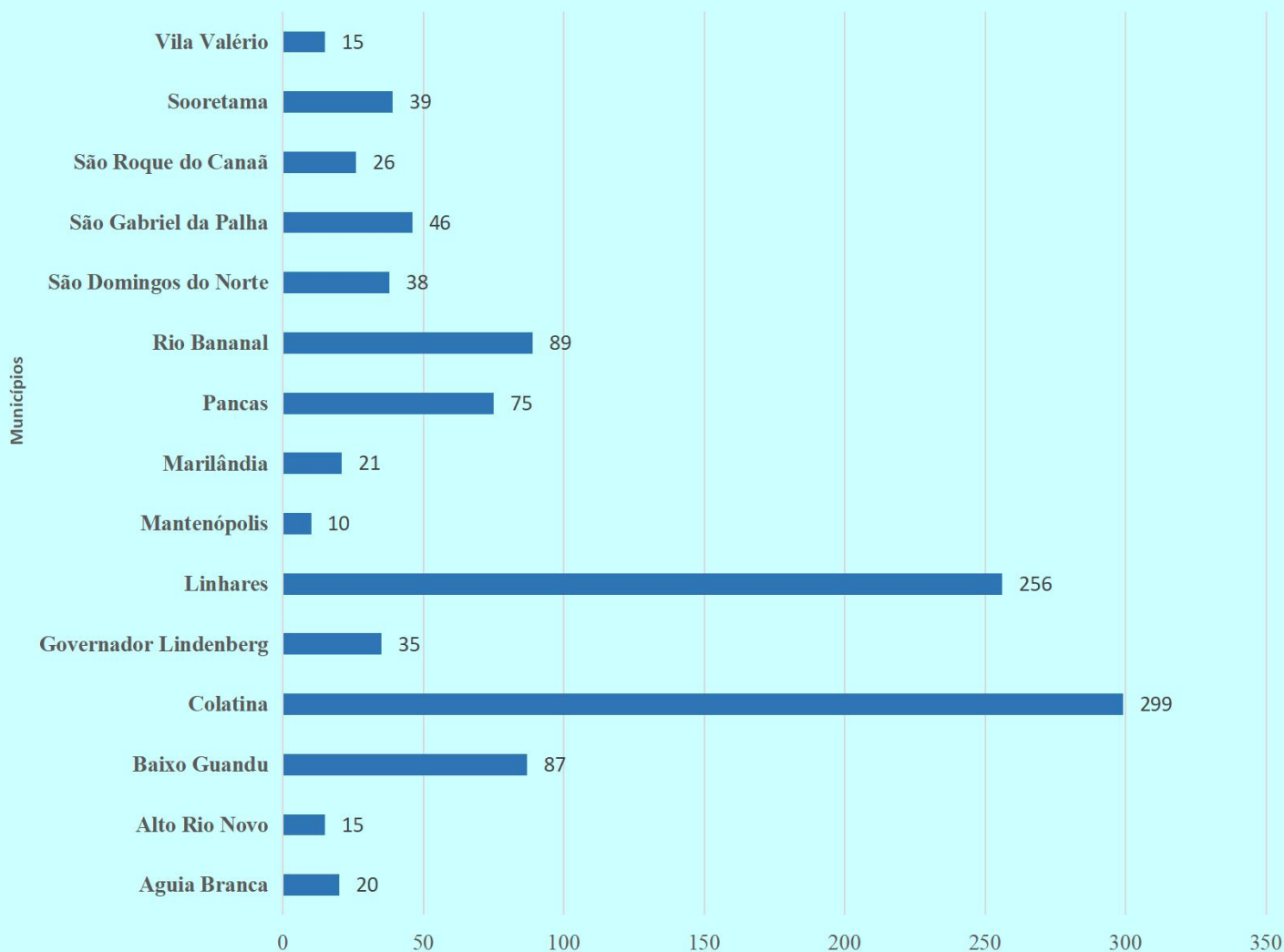


VIOÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

INFORME EPIDEMIOLÓGICO REGIONAL Nº 03/2025

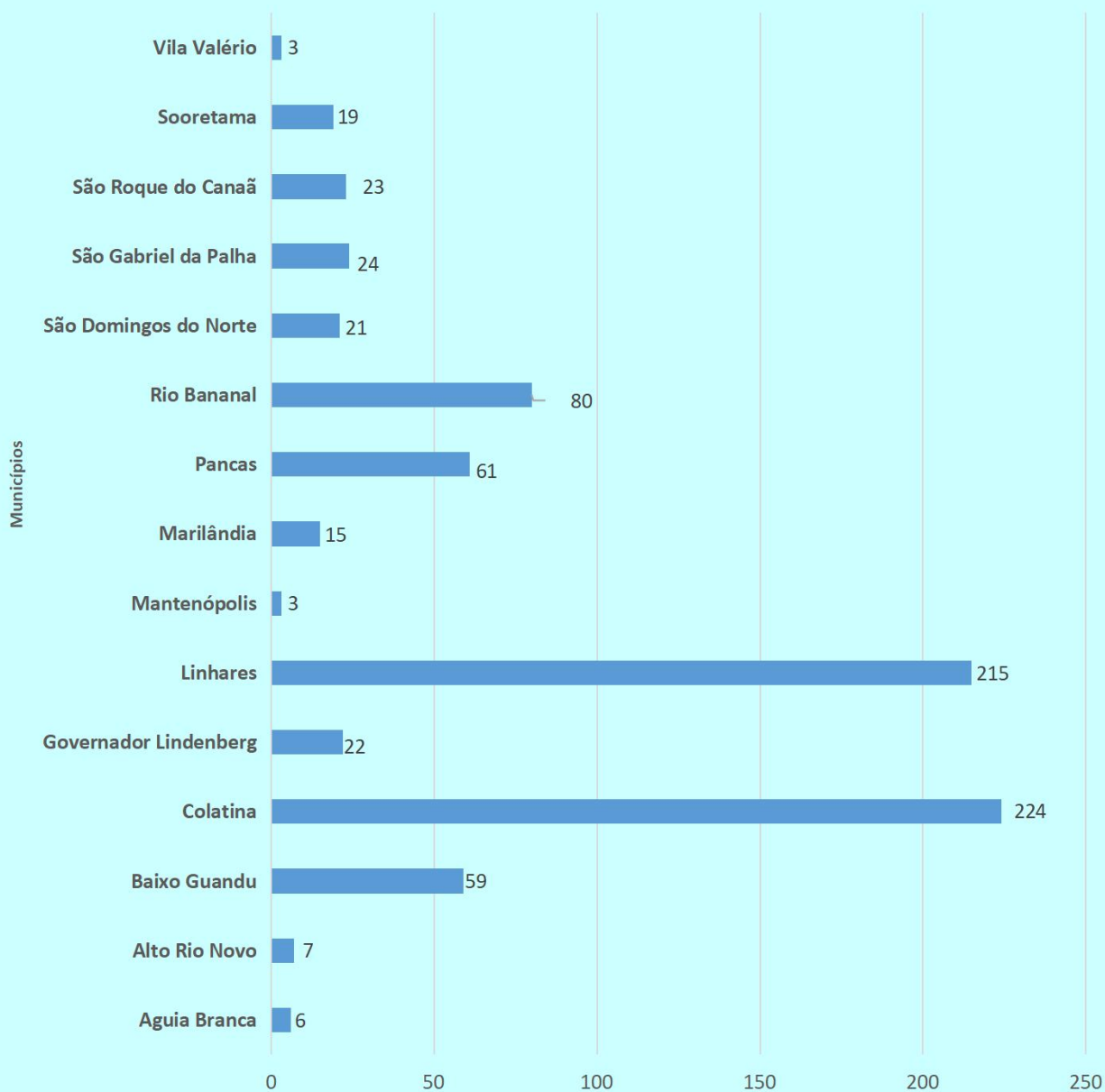
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA
SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 33 (29/12/24 a 16/08/25)

Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada segundo o Município de Residência*



*Residentes na Região Central de Saúde (notificados dentro da Região Central e outras Regiões de Saúde)

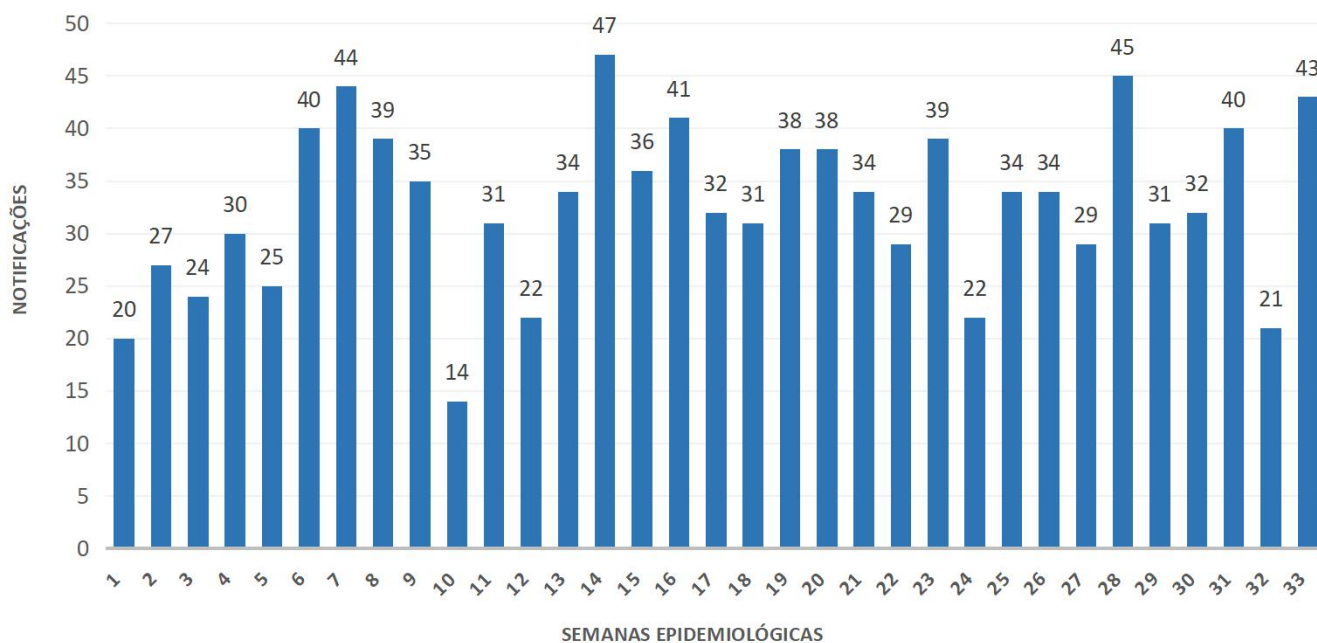
Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada por Município de Residência**



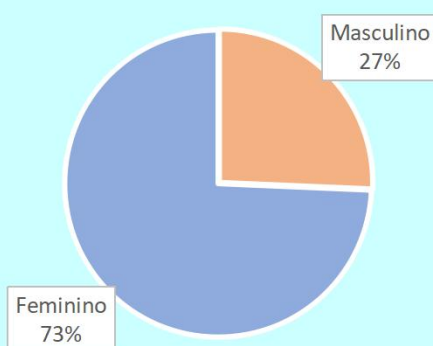
**Casos notificados somente por Municípios pertencentes à Região Central

Município de Residência	Casos notificados pelos Municípios pertencentes à Região Central	Casos notificados por Municípios de outras Regiões de Saúde
Aguia Branca	6	14
Alto Rio Novo	7	8
Baixo Guandu	59	28
Colatina	224	75
Governador Lindenberg	22	13
Linhares	215	41
Mantenópolis	3	7
Marilândia	15	6
Pancas	61	14
Rio Bananal	80	9
São Domingos do Norte	21	17
São Gabriel da Palha	24	22
São Roque do Canaã	23	3
Sooretama	19	20
Vila Valério	3	12
Total	782	289

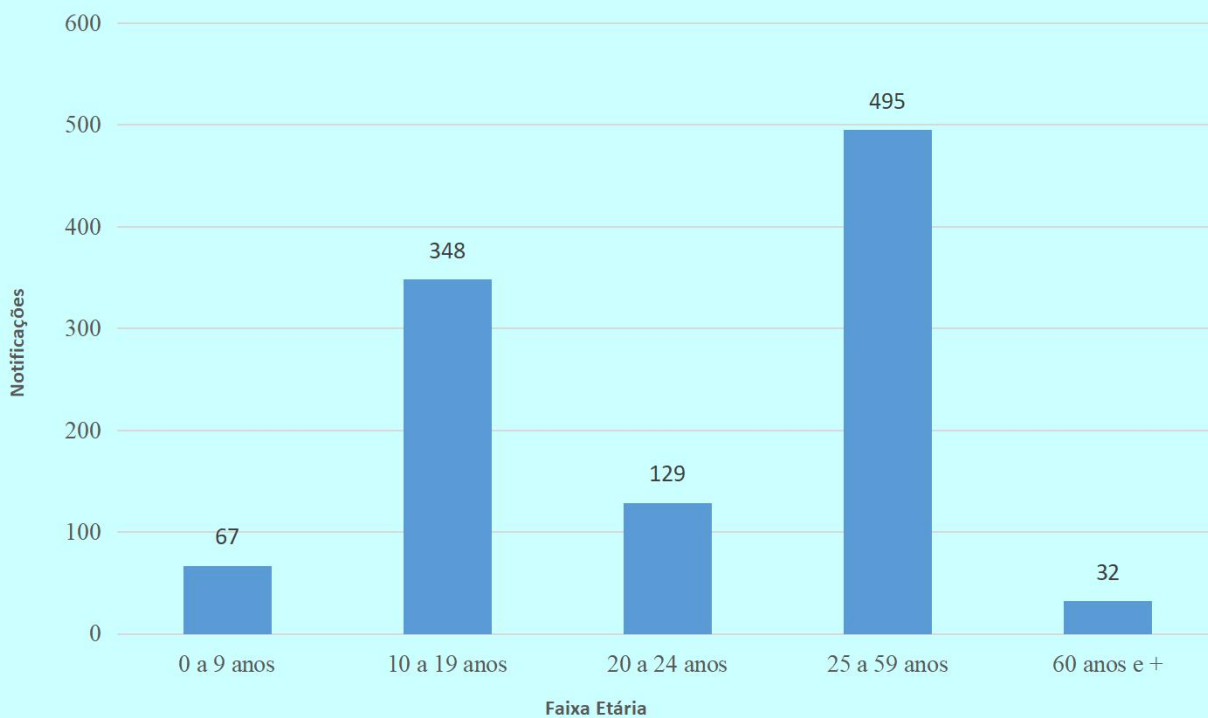
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada por Semanas Epidemiológicas



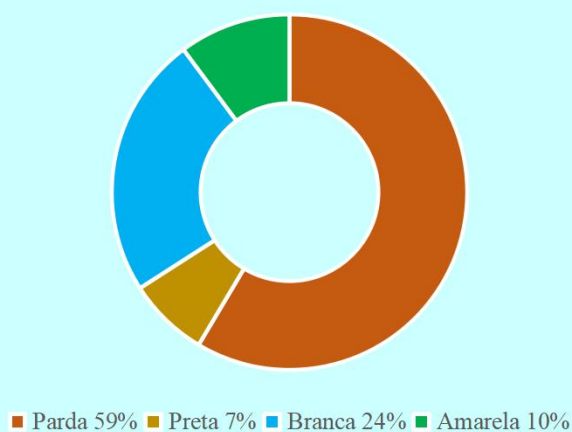
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Sexo



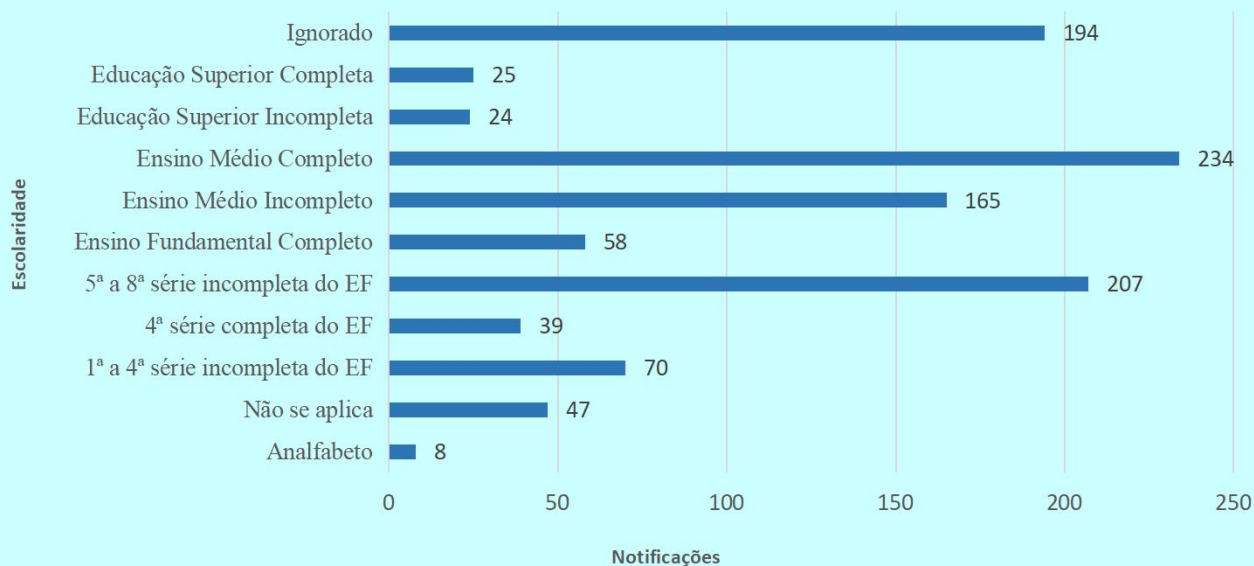
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada por Faixa Etária



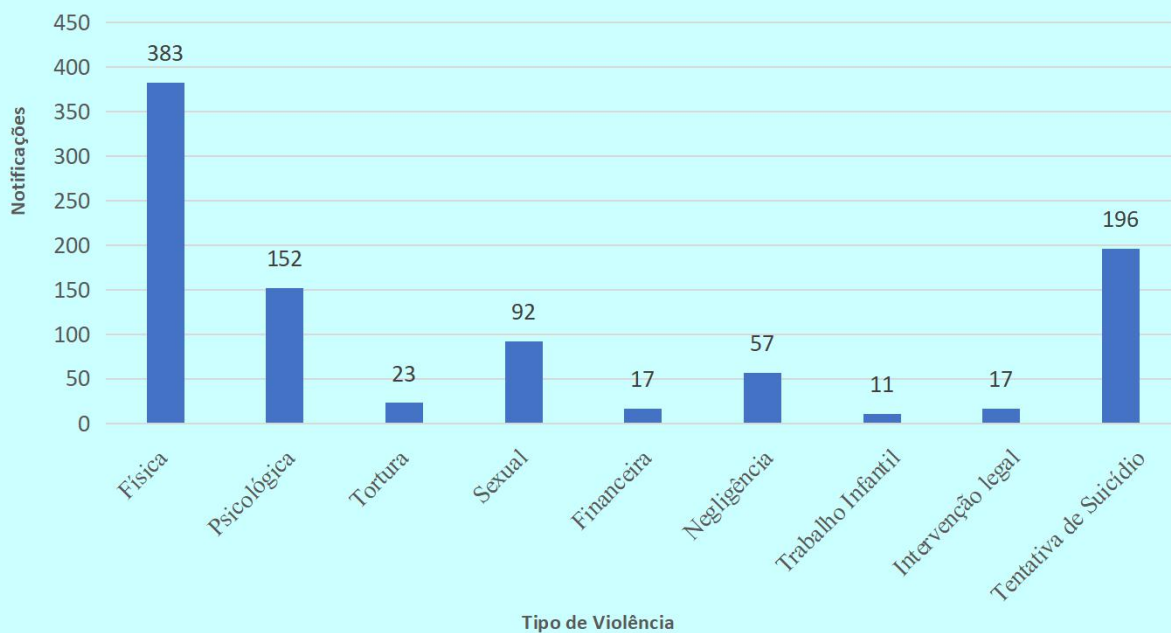
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo Raça/Cor



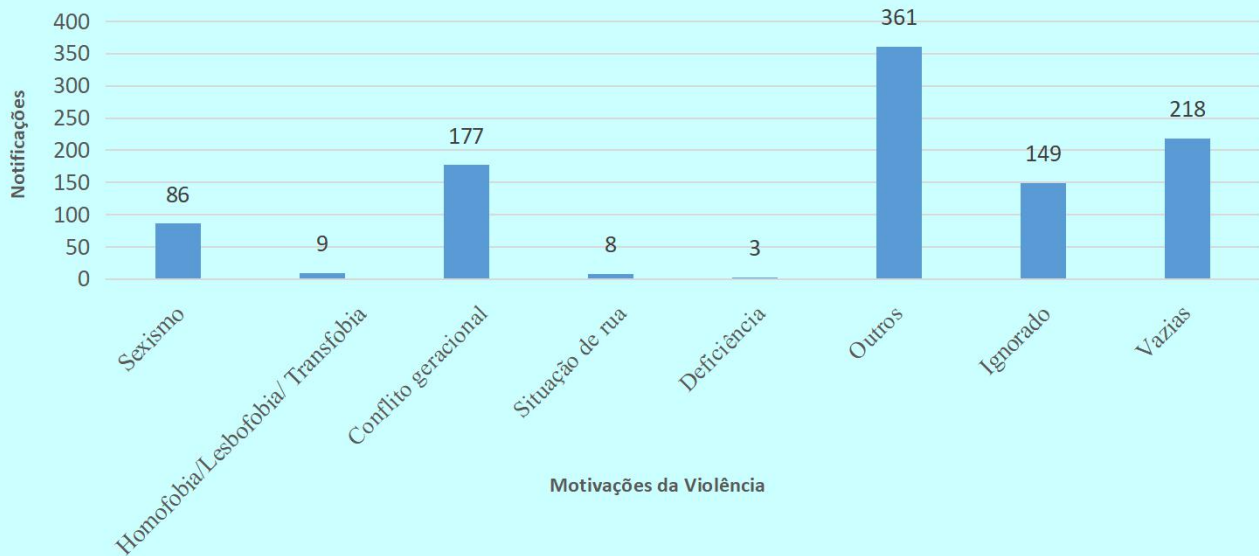
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo a Escolaridade



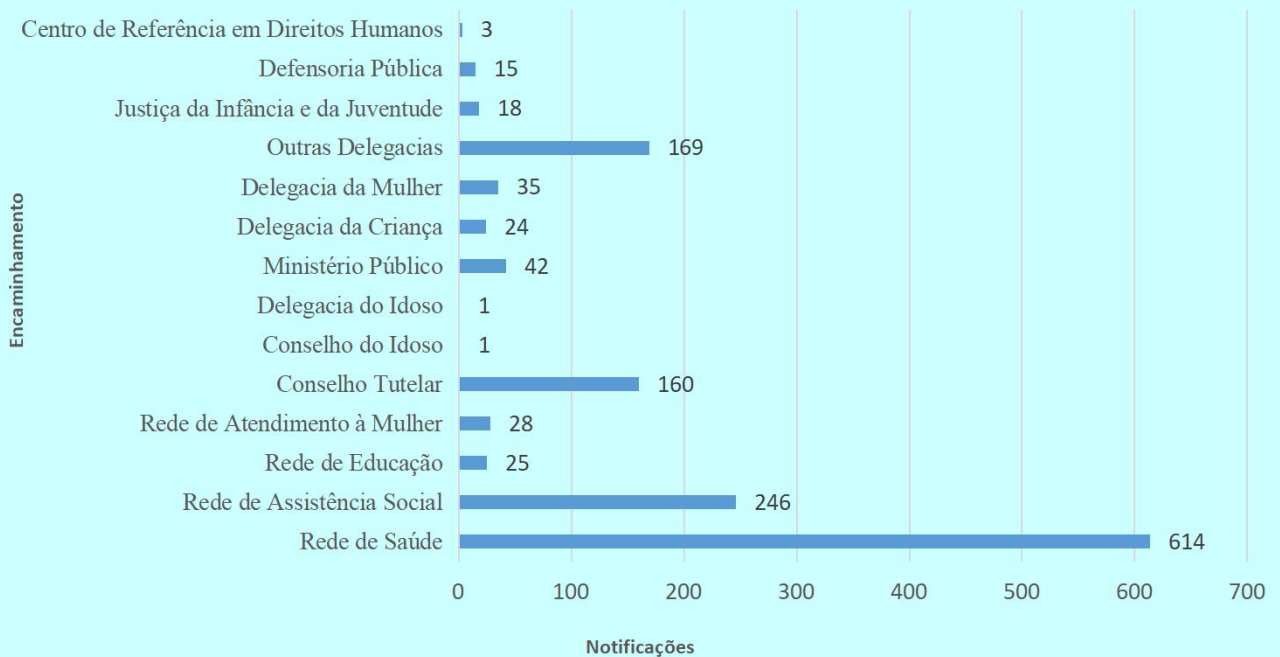
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Tipo de Violência



Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo a motivação



Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Encaminhamento





MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A atenção integral às pessoas em situação de violência requer um atendimento qualificado, humanizado, oportuno e resolutivo, a partir de uma rede intersetorial de atenção e proteção, articulada localmente. Algumas das várias estratégias de ação para a prevenção da violência podem ser adotadas localmente, conforme a seguir :

CRIANÇAS

- Capacitação de pais e responsáveis.
- Melhora da qualidade e ampliação do acesso aos cuidados pré e pós-natais.

ADOLESCENTES

- Reforço da pré-escola para fortalecer os laços com a escola, aumentar a realização e melhorar a autoestima.
- Terapia familiar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

- Programas de educação socioemocional focados na promoção de relacionamentos respeitosos e não violentos e no desenvolvimento de habilidades sociais – empatia, comunicação saudável e resolução de conflitos.
- Programas de promoção de relacionamentos saudáveis para casais.

IDOSOS

- Construção de redes de socialização para pessoas idosas.
- Desenvolvimento de políticas e programas para qualificar o ambiente social, organizacional e físico das instituições de longa permanência para pessoas.

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

- Prevenção e tratamento de depressão e do abuso de álcool e outras substâncias.
- Intervenções escolares com foco no gerenciamento de crises, no aprimoramento da autoestima e de habilidades de enfrentamento de crises.

OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- Reduzir demanda por armas de fogo e acesso a elas.
- Campanhas multimídia permanentes para mudanças de normas culturais.